

5. Tendo em conta a abertura para exploração de petróleo no Golfo do México, Rodrigo Malmierca aludiu também ao interesse cubano, já manifestado em outras ocasiões, de que a PETROBRAS possa realizar perfurações na região. Apesar da presença de companhias petrolíferas estrangeiras, como a PDVSA, a Repsol, além de companhias chinesa e vietnamita, a PETROBRAS teria muito a oferecer, sobretudo, no que se refere à tecnologia de perfuração no oceano. Vossa Excelência reconheceu a importância de maior participação brasileira no esforço cubano de exploração de petróleo. A abertura do escritório da PETROBRAS em Cuba se inseria na estratégia brasileira de incrementar a cooperação naquela área. Recordou, no entanto, que tem havido crescimento expressivo da demanda sobre a PETROBRAS para novas perfurações, o que poderia ocasionar algum atraso no atendimento de todas as solicitações.

6. Indagado por Vossa Excelência sobre o estágio das conversações com os Estados Unidos, Malmierca afirmou que não se tem verificado progresso substantivo. Reconheceu que a atual Administração lograra reestabelecer o padrão de relacionamento existente durante o Governo Clinton, que fora prejudicado pelo Governo Bush. Considerou que Obama poderia ser mais ambicioso e, em um primeiro momento, autorizar cidadãos americanos a fazer turismo em Cuba.

7. Passando ao tema da Rodada Doha, Vossa Excelência destacou a falta de capacidade dos Estados Unidos de expressar com clareza suas demandas, o que poderia ser visto, em grande medida, como decorrência do alto grau de dependência do Executivo daquele país em relação ao Congresso, mais preocupado, atualmente, com assuntos internos. Vossa Excelência recordou, contudo, que o cenário pode mudar rapidamente e de maneira radical, sobretudo se forem resolvidas as questões ligadas a "health care" e Afeganistão/Paquistão, e a política comercial ganhar novamente foco. Entretanto, seria mais realista, no atual contexto, vislumbrar a conclusão da Rodada em 2011. A manutenção dos pacotes postos sobre a mesa em 2008 seria de fundamental importância para a conclusão exitosa das negociações.

ROBERTO AZEVEDO, Embaixador

FAS